

PROJETO SILVÂNIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Por José Humberto Valadares Xavier, agrônomo da (Embrapa Cerrados)

Silvânia é um pequeno município localizado no sudoeste goiano. Em 1987, a Embrapa Cerrados iniciou, em parceria com as organizações locais de pequenos e médios agricultores, um trabalho de pesquisa para elaborar um método de intervenção na realidade desses produtores. O objetivo foi promover o desenvolvimento rural por meio da criação de um dispositivo metodológico de intervenção no meio real, que favorecesse a utilização de inovações tecnológicas e sociais pelos pequenos e médios produtores daquele município.

O Projeto Silvânia, como ficou conhecido, contou com a participação de duas instituições estaduais, a Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (Emgopa) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás, atualmente reunidas na Agência Rural (Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário) e o CIRAD-SAR (instituição francesa de pesquisa agropecuária para o desenvolvimento), além da Embrapa Cerrados e das organizações de produtores. Esta ação, como projeto oficial das instituições citadas, encerrou-se em 1998. Entretanto, como processo das organizações de produtores e instituições locais, funciona com relativo sucesso, mostrando que a metodologia desenvolvida pode ser utilizada em outros municípios.

Enfoque sistêmico e trabalho com o real

Quatro grandes questões norteiam o Projeto Silvânia. Em primeiro lugar, a constatação de que os pequenos e médios produtores rurais não participam dos resultados do desenvolvimento rural. Em seguida, a observação de que há um imobilismo técnico e uma passividade desses produtores frente ao acervo de novas tecnologias. A terceira questão refere-se à existência de baixa capacidade de formulação de demandas por parte dos pequenos e médios produtores. Por último, constata-se que há inadequação das estratégias de intervenção no meio rural voltadas para sua modernização e seu desenvolvimento.

Balizada por essas questões, a estratégia de intervenção foi elaborada a partir da concepção de que o processo de busca de soluções deve começar no âmbito das unidades de produção, valorizando, ao mesmo tempo, a experiência de produtores e os avanços da pesquisa. O método pode ser definido como a experimentação técnica e social em escala real.

O trabalho baseia-se no quadro conceitual dos enfoques de Pesquisa-Desenvolvimento (P&D) e sistêmico. A corrente P&D pode ser definida como a experimentação, em escala real e em colaboração estreita com os produtores, dos melhoramentos técnicos, econômicos e sociais dos sistemas de produção e das modalidades de exploração do meio. Segundo esse enfoque, não basta gerar tecnologia, experimentar em meio real e desenvolver as técnicas que permitam

melhorar o funcionamento e a produtividade das fazendas. Deve-se tentar, também, que os agricultores, que administram os seus negócios, tenham os recursos necessários para adotar esses melhoramentos e tenham interesse em fazê-lo.

O enfoque sistêmico é aqui considerado como um conjunto de conceitos operacionais que permitem diferenciar níveis pertinentes de observação, de análise e de intervenção, como por exemplo: o sistema de cultivo, o sistema de produção, a comunidade rural e o município. É, portanto, uma mudança de escala, e, em cada nível, a problemática e a tomada de decisão são específicas. A interdependência existente entre os diversos níveis torna necessário que, ao formular proposições satisfatórias específicas para um determinado nível, leve-se em consideração as relações entre eles.

Como resultado do emprego desse quadro conceitual, o dispositivo de intervenção aplicado ao município de Silvânia foi fundamentado em uma rede de fazendas de referência, estruturada a partir de estudos específicos: diagnóstico do sistema agrário; diagnóstico do sistema de produção (tipologia); diagnóstico agroecológico (zoneamento); diagnóstico do sistema de organização e diagnóstico dos itinerários técnicos.

A rede de fazendas de referência provê informações com base nos tipos de sistemas de produção e no zoneamento agroecológico. São coletados dados, mensalmente, em 32 unidades de produção. Essa rede mostrou ser instrumental de apoio muito concreto e de grande alcance para melhorar a transferência e a adoção de tecnologias. Ela permite, ainda, a caracterização funcional dos sistemas de produção, a validação técnico-econômico-social das tecnologias e a observação da evolução dos sistemas de produção.

Resultados obtidos podem ser multiplicados

Os resultados obtidos pelo projeto, até o momento, podem ser classificados em dois grupos: o primeiro refere-se a ganhos metodológicos para a pesquisa e o segundo, a melhorias já alcançadas no meio rural.

Com relação aos ganhos metodológicos para a pesquisa, pode-se relacionar: a definição de um modelo de tipificação dos pequenos e médios produtores; a criação de um dispositivo de intervenção de P&D fundamentado em uma rede de fazendas de referência, baseada nos tipos de produtores (nove) e no zoneamento agroecológico; a caracterização funcional dos sistemas de produção; a validação técnico-econômico-social das tecnologias e o registro da evolução dos sistemas de produção; e, finalmente, a elaboração de instrumental de apoio no processo de transferência de tecnologia.

Quanto às melhorias já alcançadas no meio rural, destaca-se a criação de 32 associações formalmente constituídas e de uma Central das Associações dos Pequenos Produtores do Município de Silvânia, como estratégia para o fortalecimento do associativismo. Por estarem organizados, os produtores estão conseguindo captar recursos em maior volume, adquirir bens de capital e insumos

que tornam possível o uso de tecnologias e, ainda, aumentar o poder de negociação na compra desses insumos e na venda de produtos agropecuários.

Além disso, foram criadas fábricas de transformação doméstica de produtos (doces caseiros, farinha de mandioca, queijo, açúcar mascavo e cachaça), que estão sendo administradas pelos próprios associados, e implantadas lavouras comunitárias para a produção de sementes melhoradas e para a capitalização das associações. No que se refere à capacidade de expressar suas necessidades, houve significativa melhoria dos produtores na formulação das demandas relativas à infra-estrutura e transporte para ir à escola.

O Projeto Silvânia conseguiu conscientizar os pequenos e médios agricultores sobre a necessidade da comunidade organizar-se na busca de soluções para os seus problemas e responsabilizar-se por essa busca, já que são eles próprios os agentes do seu desenvolvimento. Para a pesquisa, foi a oportunidade de experimentar, em escala real, melhoramentos técnicos, econômicos e sociais dos sistemas de produção, desenvolvendo, a partir daí, um método de intervenção que, aplicado com sucesso em Silvânia, pode ser utilizado em outros municípios brasileiros.

José Humberto Xavier Valadares é agrônomo da Embrapa Cerrados (DF), fone (61) 388 9915, e-mail: <mailto:jhumbert@cpac.embrapa.br>

Endereço: <<http://www.fazendeiro.com.br/cietec/artigos/ArtigosTexto.asp?Codigo=44>>